



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Nota prévia



Trabalho e cuidado nas ações do técnico de enfermagem: um estudo descritivo

Rildo Santos Loureiro¹, Ana Lúcia Abrahão²

^{1,2}Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Estudo vinculado ao Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

Objetivo Geral: Conhecer o processo de trabalho do técnico de enfermagem no ambiente hospitalar.

Método: estudo descritivo de caráter qualitativo, a ser realizado com técnicos de enfermagem que trabalhem na Enfermaria da Clínica Médica do Hospital Público de Macaé-RJ. Para coleta de dados será empregada entrevista semiestruturada, no período de agosto a dezembro de 2013. A análise dos dados ocorrerá a partir dos núcleos de sentidos com a análise de conteúdo, segundo Bardin.

Descritores: Assistência Hospitalar; Pessoal Técnico de Saúde; Fluxo de Trabalho.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O processo de trabalho em saúde é marcado pela necessidade de múltiplos modos de fazer, que são conduzidos pelos profissionais no cotidiano dos serviços de saúde. Nas ações realizadas pela equipe de enfermagem, o profissional técnico atua em uma parcela significativa destas ações. Ficando o seu processo de trabalho, vinculado hierarquicamente ao fazer da(o) Enfermeira(o)⁽¹⁾.

O profissional técnico de enfermagem representa cerca de 50% da força de trabalho no campo da saúde. Entretanto, a investigação sobre o seu trabalho e um debate articulado sobre sua prática é pouco presente no rol de artigos científicos na área da enfermagem⁽¹⁾.

O cenário em que a produção de trabalho do técnico de enfermagem mais se destaca, historicamente, é o hospital, o qual se instituiu, no Brasil, há várias décadas, como uma instituição de destaque no cenário da saúde. Esta instituição passa a funcionar como porta de entrada do sistema brasileiro de saúde por absorver uma grande parte de atendimento como: consultas médicas, realização de exames, e emergências.

Atualmente, o hospital vem se constituindo de modo mais humanizado com a Política Nacional de Humanização (PNH) que reforça a necessidade de vínculo social durante a internação, sendo uma de suas estratégias que auxilia no restabelecimento da saúde do usuário⁽²⁾.

Dentre as atividades desenvolvidas pela enfermagem, no ambiente hospitalar, o tratar e cuidar do corpo estão presentes em uma relação única e singular⁽³⁾. E, é sobre o processo de trabalho do técnico de enfermagem no ambiente hospitalar de que se trata este estudo.

QUESTÕES NORTEADORAS

Como se produz o processo de trabalho do técnico de enfermagem em sua prática no ambiente hospitalar? Quais as ferramentas e modos de produzir o cuidado em saúde que o técnico de enfermagem utiliza no seu cotidiano no trabalho? Como se dá a relação do técnico de enfermagem com o usuário hospitalizado e com a equipe de saúde?

OBJETIVOS

Geral: Conhecer o processo de trabalho do técnico de enfermagem no ambiente hospitalar.

Específicos: Identificar as ferramentas empregadas pelo técnico de enfermagem em seu trabalho; Analisar os modos de produção do cuidado do técnico de enfermagem na relação com o usuário hospitalizado; Analisar os modos de produção do cuidado do técnico de enfermagem na relação com a equipe multiprofissional e com a equipe de enfermagem.

MÉTODO

Estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, pois responde a questões muito particulares relacionadas à realidade que se quer investigar. Por não ser quantificado, possibilita o aprofundamento no mundo dos significados, das ações e das relações humanas. O cenário da pesquisa é a Enfermaria Clínica Médica do Hospital Público de Macaé Dr. Fernando Pereira da Silva, em Macaé-RJ. Como sujeitos têm-se os técnicos de enfermagem que serão identificados a partir dos seguintes critérios: atuar como técnico de enfermagem na Enfermaria de Clínica Médica do Hospital Público de Macaé Dr. Fernando Pereira da Silva; prestar assistência direta, como

técnico de enfermagem, ao usuário internado na Enfermaria Clínica Médica do referido Hospital Público; ter mais de um ano de trabalho junto a equipe da Clínica Médica do referido Hospital. Serão excluídos os profissionais terceirizados e aqueles que trabalhem em outra enfermaria do referido hospital. Os instrumentos a serem utilizados na investigação são: observação simples do campo; diário de campo, por ser uma ferramenta na pesquisa que registra informações e permite reflexões do cotidiano para melhor teorizar a pesquisa e; entrevista semiestruturada. Os dados serão coletados no período de agosto a dezembro de 2013 e o tratamento, após organização do material recolhido no campo, ocorrerá a partir dos núcleos de sentidos com a análise de conteúdo, segundo Bardin.

REFERÊNCIAS

1. Abrahão AL, Cassal LCB. Caminhos para integridade na educação profissional técnica de nível médio em saúde. Revisão Bibliográfica. Trab. Educ. saúde. 2009; v. 7 n. 2: 249-264.
2. Sanches ICP, Abrahão AL. The companion and the challenges of hospital care: access or barrier? A descriptive study. Online braz j nurs [Internet]. 2011 December [Cited 2013 Sep 13]; 10 (3). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3297>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113297>
3. Abrahão, AL, Lagrange, V. O técnico de enfermagem: uma prática comprometida com o feminino. "In" Geisler, Abrahão, Coimbra. Subjetividade, violência e direitos humanos: Produzindo Novos Dispositivos na Formação em Saúde.– Niterói: EdUFF, 2008. 89-109.

DADOS DO PROJETO

O Projeto "Trabalho e cuidado nas ações do técnico de enfermagem: um estudo descritivo" está vinculado ao Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa na Universidade Federal Fluminense e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gestão e Trabalho em Saúde NUPGES – UFF – CNPq.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFF, sob nº CAAE: 13373113.9.0000.5243

Orientadora: Professora Doutora Ana Lúcia Abrahão da Silva

Apoio Financeiro à Pesquisa: Não há.

Recebido: 31/08/2013

Revisado: 24/09/2013

Aprovado: 26/09/2013